

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

SABBADO, 30 DE JUNHO DE 1888

NUMERO 2

## — GUIMARÃES —

### SECÇÃO POLITICA

Foram novamente prorogadas as camaras até ao dia 3, com faldade de se estender a prorrogação até ao dia 7.

Dir-se ia que o governo e parlamento estão empenhados de véras em aproveitar o tempo dotando o paiz com medidas verdadeiramente salvadoras, e todavia o que é certo é que as prorogações se succedem para se votarem uns projectos que, como o dos cereaes, não satisfazem em nada as necessidades urgentes que parecem destinadas a satisfazer, ou que, como o da expropriação por zonas, são um ataque directo ao direito da propriedade.

## FOLHETIM

### LINDA, A PASTORA

As embarcações de todas as nacionalidades que demandam o porto de Lisboa, navegando por entre uma flotilha de falúas, umas fazendo-se ao largo com o seu original velame enfunado, outras pairando nas proximidades da costa occupando-se na pesca, tomam piloto e seguem rio acima, acostando-se á margem direita do Tejo.

Logo que deixam na esteira das suas aguas as torres de S. Julião da Barra, começa a desdobrar-se na sua frente o maravilhoso rio a perder de vista no espraído delta do Riba Tejo; e a descortinar-se em toda a sua opulência de heroicas tradições a formosa rainha do Atlantico, arrojando a sua longa cauda até ás historicas praias de Belem onde termina em duas resplendentes joias; o mosteiro que D. Manoel ali lhe engastou em commemoração da gloriosa descoberta das Indias e a brazonada fortaleza, sem rival nos seus lavores e arabescos.

Os passageiros dispersos pela tolda dos paquetes olham surprehendidos o grandioso pano-

Discutir-se ha ainda a reforma da organização judiciaria? O sr. ministro da justiça parece fazer d'isso questão ministerial. Os leitores lembram-se que por sua causa esteve quasi a romper se o celebre accordo, e que s. exc.<sup>a</sup> interrogado depois varias vezes sobre se este projecto entrava agora em discussão, tem sempre respondido que esses são os desejos do governo.

Mas veja-se como n'este paiz se tratam os negocios mais serios! Um projecto que a respectiva commissão gastou em estudar dois mezes e meio, que contende com a instituição mais seria que existe no paiz, que envolve interesses da maior gravidade não só pelo que respeita aos funcionarios da classe judicial, como á bolsa do contribuinte, ha-de discutir-se agora, ao desmanchar da feira, d'afoga-

rama, e os que já conhecem o paiz vão dizendo aos seus companheiros de viagem que os escutam indifferentes: olhem, alli é Oeiras; a povoação fugiu para o interior a abeirar-se do palacio senhorial do grande Marquez de Pombal e mal se vê do mar.

Lá está Paço d'Arcos a banhar-se nas aguas do Tejo, e mais adiante Caxias.

Reparem bem agora! Lá vem despontando, Linda, a Pastora! Então, como que impellidos por varinha de condão, ou impressionados pelo poetico do nome, correm todos á amurada do navio e assentam os binoculos; mas a modesta pastora retrae-se fugitiva e desaparece-lhes por traz de um outeiro, como furtando-se á admiração que não mereceram as suas visinhas, mais brilhantes do que ella.

E o passageiro que maldiz, pela primeira vez, a navegação a vapor, reflecte consigo—Linda, a Pastora—e pergunta a todos a origem d'aquelle appellido que lhe sóa como uma musica tangida na lyra de Apollo quando o exilado deus pastava os rebanhos do rei nos campos da Thessalia; ou lhe accorda na imaginação um drama d'amor n'aquella prespectiva curta e rapida como a magica do theatro.

Ninguem responde á sua pergunta, porque ninguem a co-

dição, assim como quem estende no balcão um lote de fazendas para servir o freguez que está com o pé no estribo!

Isto não é serio, isto não pode ser, isto de certo não será, por honra e credito de todos!

Já não será pouco que se votem assim as leis sobre os cereaes, sobre o alcool, e sobre a expropriação por zonas. Mas, por Deus, parem ali!

No paiz ainda se não extinguiu o echo d'aquellas vozes que gritavam ha pouco:—*Fechem isso!*

## EDUCAÇÃO

### CAPITULO 5.º

#### 5.º da Limpeza (CONTINUAÇÃO)

A limpeza contribue singular-

mente para manter a saúde. E' preciso que n'uma casa d'educação tudo seja perfeitamente limpo: as salas, as classes, os pateos, os corredores, os dormitórios.

Não é myster todavia que a limpeza seja exagerada.

Evite o excesso da limpeza, diz Fenelon: a limpeza, quando é moderada, é uma virtude; mas quando se exagera, torna-se pe-

quenez d'espírito. O bom gosto regeita a delicadesa excessiva: elle occupa se das cousas pequenas, e não se offende com ellas.

O excesso da limpeza pode ser para receiar na educação privada; não o acho porém perigoso nem talvez mesmo possível, na educação publica.

#### 6.º A temperatura

O calor e o frio, a secura e a

humidade, desempenham um grande papel na economia animal. As precauções a tomar a este respeito, são numerosas, e devem ser muito reflectidas, previdentes e constantes.

A humidade é sem contradicção o que a saúde das crianças mais teme, ainda mais do que o excesso do frio ou do calor. O que ha a receiar e a todo custo convem evitar, é a passagem brusca d'um ao outro, e principalmente a do calor ao frio.

A humidade dos pés é uma causa das mais frequentes das indisposições e até das doenças das crianças.

Os primeiros frios, as primeiras chuvas, são tambem particularmente sensiveis e perigosos e convem muito preservar d'elles as organizações tenras.

Eu poderia entrar aqui em in-

nece. Porem conhecemo-nos, e vamos contar a.

..

Linda, a Pastora, nem sempre tinha este nome, porque só de moderna data se constituiu em graciosa aldeia recostada nos pendores da serra que a protege das rijas nortadas do costa.

Ao tempo a que remontamos era muito apenas um grupo de meia duzia de casaes que ali se fixaram; ou porque tivessem terrenos seus, ou porque os houvessem de renda ou aforamento.

Eram os casaes da serra; assim se denominavam.

Um d'estes casaes compunha-se de homem e mulher e duas filhas.

A mais velha chamava-se Lucinda e tinha 18 annos; a segunda era Maria e contava 16.

Descreverem-se a traços largos os primeiros tres individuos d'esta familia que nenhum papel importante são destinados a representar.

O pae, homem rude mas cortez e de rosto franco, era hortelão, e com o producto da horta, que elle trabalhava com esmero, supria a sua casa do necessario, sem mesmo lhe faltarem certas commodidades desconhecidas geralmente nas nossas aldeias.

A mãe era mulher robusta, affeita aos trabalhos do campo, e o acao com que trazia a casa era a sua melhor qualidade, talvez unica, porque a predilecção que mostrava pela filha mais velha e quasi desprezo pela outra; a sua lingua mordaz, prompta sempre a atassalhar os visinhos, no que Lucinda lhe não ficava atraz, e a arrogancia de modos, a tornavam antipathica a todos que a conheciam.

Escusamos fallar de Lucinda. Seria fazer muito apenas uma reprodução fiel da mãe, e só diremos que á parte as suas qualidades moraes, era uma rapariga de belleza campezina.

Maria formava o mais notável contraste que jamais houve em uma familia.

Era caso de quasi se poder jurar que esta lindissima criança fóra substituida em pequena pela verdadeira filha d'este casal, porque nada havia de commun entre ella e os paes, ou mesmo entre ella e a irmã.

Flexivel como o vime das ribeiras; direita como o tenro álamo dos valles, o corpo gentil d'esta pequena fada parecia destinado para os encantados palacios das mil e uma noites.

A fronte era escultural nos seus contornos, e dir-se ia a obra prima de Phidias, cinzelada a preceito no mais fino marmore de Páros.

Os olhos fendidos em amendoa, como dizem os romancistas, castanho escuro, e onde a travessura infantil se confundia com a candura da gazella, tinham esse ar de malicia ingenua, fascinante, irresistivel, que subjuga e escravisa.

O perfil era tudo quanto se podia desejar de mais correcto sem a severidade de linhas da estatuaria grega, e o talhe do rosto correspondia á pureza e firmeza de traços d'aquella fronte angelica.

Nos corrilhos labios brincava uma como ligeira contração nervosa que acompanhava e completava a travessura do olhar, e, quando se abriam em sorriso, punham em evidencia dois fios de pequenos e alvissimos dentes que fariam o desespero das proprias bellezas do Norte.

A cutis era a das Montevideanas; d'esse tom particular que só se define imaginando o brilho da lua, velada por diaphana nuvem, a reflectir-se em noite quente d'Agosto, na face das pallidas.

E este todo emoldava-se n'um opulento cabelo, negro como a noite e junto em trança que lhe cubia sobre as costas.

O pae olhava esta filha com orgulho e prazer.

A irmã—essa tinha-lhe odio—o odio da inveja, de que a mãe quasi que partilhava porque

finitas minudências, e expor tudo o que a experiencia me ensinou; não m'o permitem porém os limites d'esta obra: talvez acharei algum dia occasião de o fazer.

**7.º Os cuidados medicos**

Acabamos de ver as precauções e os cuidados que mantem uma saúde boa. Os cuidados medicos esses contribuem para a reparar.

A escolha d'um medico é uma das cousas mais importantes para uma casa d'educação. E' preciso escolhel o tão habil quanto possível, mas sobre tudo cuidadoso, attento, previdente dedicado; porque as creanças são, em regra, desattentas, imprevidentes, des-cuidadas para consigo mesmas.

E' preciso que o medico advi-nhe, as mais das vezes, o mal, e por conseguinte que o seu coração o inspire ao mesmo tempo, é esclarecido pelas luzes da sua intelligencia.

E' preciso tambem que seja um medico q' e ame a infancia e esteja acostumado a tratar d'ella. A este respeito o melhor será que elle seja pae de familia.

E' preciso que o medico venha visitar a casa todos os dias, ainda mesmo que não haja doent's.

Desde o começo d'uma molestia séria, desde que uma creança vae para a enfermaria devem immediatamente avisar-se d'isso seus paes ou seus correspondentes. Se a molestia se tornar mais grave, é preciso offerecer lhes sem demora que mandem fazer uma conferencia de medicos á sua escola.

(Continua)

**NOTICIARIO**

**Festividade e eleição.**

—Na proxima segunda-feira hade ter lugar, na igreja da Santa Casa da Misericordia, a festividade da Visitação de Santa Isabel.

No mesmo dia hade tambem alli proceder-se á eleição da nova meza da mesma Santa Casa para o futuro anno economico de 1888 a 1889.

**Regresso.**—Da sua viagem ao estrangeiro e visita á exposição de Barcellona, já regressaram a esta cidade os nos-

natureza não tinha sido igualmente prodiga com a sua Lucinda.

Sirigaita!—assim a chamavam mae e irmã; e quando o pae a acariciava, as duas mordiam-se de despeito.

E diga-se em abono da mãe, Maria era desastrada, rebelde mesmo, quanto se pode ser, aos trabalhos rudes da casa.

Bordar era a sua paixão, e n'este genero era perfeita.

Mas a mãe é que a não queria assim; e lamentando-se um dia o pastor visinho que a filha, tendo adoecido estava sem ter quem lhe vigiasse o rebanho no outeiro a montante dos casaes, a senhora Thomazia, assim se chamava a mulher do hortelão, offereceu-lhe a sua Maria, dizendo: olhe, visinho, talvez para isso tenha prestimo, porque cá para os arranjos da casa quero-me só com a minha Lucinda.

E foi assim que a gentil Maria se achou pastora ao tempo que com ça o nosso conto.

D. Antonia d'Athaide, senhora de uma das melhores casas e descendente das mais distinctas familias da Beira, tinha vindo a Lisboa a banhos do mar e escolheu o pittoresco local da Cruz Quebrada com praias magnificas e aguas batidas e limpas que pouco differem das do Oceano.

Acompanhava-a seu filho unico, Raymundo, rapaz de vinte annos.

Typo meridional mais perfeito, seria difficil encontrar, e por certo alma mais bem formada é que não havia na provincia.

Assim dizia a senhora D. Antonia que via reviver n'elle as grandes qualidades de seu falecido esposo, e nunca duas von-

tades se confundiram n'uma só, como entre mãe e filho.

Os passeios de Raymundo eram longos e sempre desacompanhados nas suas grandes excursões.

Aconteceu um dia abeirar-se d'um outeiro aonde vio umas cabras, e apertado pela sede subiu a collina e pediu leite á rapariga que as guardava.

As cabras não são nossas, meu senhor, respondeu ella, e o dono só me recommendou que as vigiasse.

Raymundo só então fez reparo na moça e tal impressão recebeu que lhe cahiu aos pés.

Mas isto é uma mystificação, meu Deus!

Eu não creio no que estou vendo. Sois por força o meu anjo da guarda; ou eu fui arrebatado da terra e estou nos ceus.

Maria custor—lhe convencel-o que era uma pobre rapariga dos casaes logo abaixo.

O joven Raymundo d'Athaide estava deslumbrado: não se podia arrancar d'ahi, e só quando o sol já se sumia entre as doradas nuvens do poente, e que Maria se ergueu para recolher com o rebanho, é que o enfeitado moço se lembrou que a sua idolatrada mãe devia já estar anciosa com a sua prolongada ausencia.

D. Antonia effectivamente contava as horas e os minutos n'um grande desasocego de espirito, e esse estado atribulado, longe de desaparecer com a chegada do filho, cresceu de intensidade, quando, com a fina penetração de mãe, se convenceu que, a uma causa occulta e não a longa jornada e fadiga que elle allegava para se desculpar, era devido aquelle profundo abatimento moral que elle não sabia encobrir.

tos estimados conterraneos Francisco Ribeiro Martins da Costa e Antonio Augusto da Silva Caldas.

Boas vindas,

**Visita.**—Está n'esta cidade, em gozo de licença, o nosso illustrado conterraneo e muito digno agente privativo do ministerio publico junto do tribunal administrativo de Portalegre, dr. José Coelho da Motta Prego.

**Temporada de banhos**

—Começa amanhã a vigorar o serviço de bilhetes de ida e volta, a preços reduzidos, combinado, para a temporada de banhos de mar e aguas mineraes, entre as direcções dos caminhos de ferro do Minho e Douro, do caminho de ferro de Guimarães e do caminho de ferro do Porto á Pova e Famalicão.

Os bilhetes serão validos por 60 dias, dentro do praso a decorrer desde 1 de julho até 15 d'outubro.

**S. Marçal.**—Hontem, as companhias de bombeiros municipaes e voluntarics festejaram o seu padroeiro e advogado contra os incendios, S. Marçal,

Aquella noite foi para Raymundo uma noite d'insomnia, e no dia seguinte, mal acabára a refeição da manhã, já elle estava a caminho do outeiro.

Maria quando o viu, córou, e um sorriso denunciou que aquella visita se não era já esperada, com certeza era desejada.

Que longas foram as horas que me separaram de ti, meu anjo!

Que saudade! que impaciencia! que dôr! Nem uma palavra tive para a minha santa mãe, e só agora conheço quanto fui mau filho e quanto a maguei.

E' preciso que a conheças, Maria, porque eu quero que a ames como eu a amo:—eu quero que ella te ame como a mim; como a uma filha:—sim Maria porque serás sua filha tambem. Teria então duas mães! Como pode isso ser?

Pode sim, porque tu serás minha mulher; e já vês como ella pode ser mãe de nós ambos.

Maria ficou pensativa.

Isso que me diz é impossivel. —Olhe! E apontou para a sua humilde casa, que se avistava ao longe. E a sua é um palacio. E' a differença que ha entre nós.

Raymundo, pegando n'aquella mãozinha de cada e levando-a aos labios, disse-lhe apenas:

—O amor tem uma só morada: é o coração. Adeus, Maria, até amanhã.

No dia immediato pediu Raymundo á mãe que o acompanhasse a passeio.

Um trem estacionava á porta por ordem d'elle, e D. Antonia d'Athaide com prazer annuiu, por ver o empenho do filho.

Chegados á encosta do monte parou a carruagem, e Raymundo, dando o braço á mãe, pediu-lhe que subisse áquella collina a disfructar a vista do Tejo.

indo assistir a uma missa, ás 7 horas da manhã, na igreja dos Santos Passos.

No fim da missa fizeram exercicio, executando combinadamente diversas manobras.

Os bombeiros voluntarios usaram pela primeira vez os novos bonés do uniforme.

**Caminho de ferro de Guimarães.**

—Continuam as estatisticas do movimento d'esta linha ferrea a demonstrar irrecusavelmente o caminho de prosperidade em que ella entrou e em que tão accentuadamente tem progredido, como tudo sempre fazia prever.

Na semana finda em 16 do corrente o rendimento liquido da linha, desde o principio do anno era de 21:107\$980 reis, mais 2:571\$410 do que em igual periodo do anno anterior. O augmento do termo medio annual kilometrico era pois de 146\$994 reis a favor do exercicio corrente.

O numero de passageiros era de 52:055, mais 4:345 do que em igual periodo do anno anterior, e nas mercadorias em grande e pequena velocidade havia um augmento de 1:729 toneladas a mais do que no mesmo pe-

Enorme foi a surpresa de Maria quando viu aquelle rapaz, que ella já adorava, acompanhado por uma senhora de nobre porte, em quem facilmente reconheceu a mãe de Raymundo.

Ergueu-se, foi ao seu encontro, e com tão encantador sorriso, em que se lia a sua admiração, a recebeu, que a boa D. Antonia, attribuindo aquelle acontecimento a pura casualidade, e não menos impressionada que o filho pela belleza da rapariga, exclamou:

—Mas que linda creança! O que repara, Raymundo! Já viste nada mais perfeito, nada mais distincto? Assim desejava ter uma filha, menina, para me vingar do abandono em que me tem, ha dias, deixando este mau filho. Fez-se um valdevinos; já me não para em casa.

—Perdôe me, mãe, irrompeu Raymundo, perdôe me em nome d'este anjo que me allucinou. Eu antecipei o seu desejo; já lhe tinha prometido que seria sua filha, e quando ella proferiu a palavra—impossivel—indicando-me aquella pequena casa que ahí alveja em baixo, e dizendo-me que a comparasse com a nossa; eu respondi-lhe que o amor só conhece uma morada, o coração. Minha mãe, bençoe este amor, tão puro como o que eu lhe consagro.

D. Antonia de Athaide ficara por momentos muda de espanto.

Nunca imaginara casar o filho fóra da esphera em que nascera.

Passou-lhe pelo espirito, com a rapidez do relampago, uma infinidade de considerações: primeiro, julgou ouvir os commentarios do mundo e a reprovação dos parentes; depois viu o perigo de um casamento, igual na posição, mas desigual nos genios, desigual nas

riodo do anno anterior.

As despezas d'exploração montavam a 14:161\$184 reis, mais 744\$072 reis do que no mesmo periodo do anno anterior.

Os encargos totaes da divida da Companhia, com os juros pagos adiantadamente até 30 de junho e 30 de setembro, eram de 12:460\$000, menos 2:006\$410 do que no anno anterior.

O resultado geral liquido do exercicio d'este anno até ao referido dia 16 do corrente era maior 3:833\$748 reis do que em igual periodo do anno anterior.

**Exames.**—Os d'instrucção primaria elementar e complementar principiam, n'esta cidade, na proxima segunda-feira 2 de julho.

Os exames terão lugar no edificio do Asylo de Santa Estephania e principiarão ás 9 horas da manhã.

**Gabriella Neusser.**

—A monotonia do nosso viver provinciano foi quarta feira á noite quebrada com um excellento concerto de rebecca e piano, em que tomaram parte a distincta violinista Gabriella Neusser, e o

vontales:—uma mulher d'alta sociedade almejando a vida ruidosa da córte e obrigando o marido a trocar a provincia pela capital; o abandono em que ella então ficaria emquanto que, unido Raymundo áquella que o seu coração escolliera fazia a felicidade do filho e assegurava a sua propria; e, encarrando n'aquelle olhar supplicante, onde parecia estar tendo a approvação do seu querido morto, a falar-lhe do ceo nos olhos do filho, a nobilissima senhora, elevando se a toda a altura do seu grande coração e amor de mãe, e vencendo n'um impete grande e generoso o prejuizo de raça, voltou-se para Maria e tomando a nos braços, disse-lhe, com a voz tremula de emoção:

—Queres ser minha filha?

A moça, reclinando a fronte no seio da mãe de Raymundo, respondeu-lhe:

—Se me acha digna de o ser, senhor, lance-me a sua benção, que eu farei por lhe merecer esse doce nome.

E D. Antonia de Athaide, reunindo os ambos no mesmo abraço:

—Meus filhos, disse ella, façam-me sempre tão feliz, quanto eu os faço n'este momento.

—Linda! exclamou Raymundo, beijando a sua desposada d'um transporte de delirio.

—A Pastora observou Maria com o seu sorriso adoravelmente travesso e engraçado.

—Linda, a Pastora se ficará chamando este sitio, diz-lhe D. Antonia; tu, minha filha, em poucos dias serás D. Maria de Athaide.

Read Cabral.

sr. Manoel Dordal, concertista de piano.

O concerto teve lugar no magnifico salão do Asylo de Santa Estephania, elegantemente adornado e profusamente illuminado, e a concorrência, se não foi numerosa, foi pelo menos selectissima, vendo-se alli muitas senhoras das principaes familias de Guimarães.

Gabriella Neusser, que vinha precedida d'uma gloriosa fama, revelou-se-nos refulgente uma artista consummada. Perfeito conhecimento do instrumento, nitidez de som, arcada firme, muita expressão e muito sentimento, extrema agilidade, e sobretudo perfeita justeza e affinação ainda nos passos mais difficéis, eis as qualidades artisticas que ornaram a gentil violinista, e que lhe valeram calorosos e repetidos applausos.

O sr. Dordal, sem ser uma sumidade é tambem um pianista distincto, e como tal foi igualmente applaudido.

O concerto que principiou ás 8 e meia horas, terminou depois das 11.

**Fallecimento.**— Quinta-feira de tarde veio a morte pôr termo aos cruezs soffrimentos da enfermidade que ha mezes torturava o ill.<sup>mo</sup> sr. João Antonio de Castro Meyrelles, da casa do Rio.

A noticia do seu fallecimento, posto que esperada a cada momento, causou todavia funda sensação em todos os amigos do finado, que os tinha e muitos.

O seu cadaver foi dado hontem à noite á sepultura, depois dos officios funebres que p r sua alma se celebraram na igreja de S. Francisco, com a assistencia de numerosissimos cavalheiros, que foram alli prestar-lhe a ultima homenagem.

A seu irmão, o sr. Ventura de Castro Meyrelles, e a seus sobrinhos padre José Joaquim Ribeiro de Castro Meyrelles e dr. Domingos de Castro Meyrelles, enviamos d'aqui os nossos sentidos pezames.

**Exames.**—Na Universidade de Coimbra fizeram ultimamente exame, ficando approvados, os seguintes academicos, d'esta cidade:

2.<sup>o</sup> anno de direito—Christovão Augusto da Silva Mendes Leite, filho da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rosa Mendes Leite e enteado do sr. Antonio Bento Portella, acreditado negociante.

3.<sup>o</sup> anno de direito—Antonio dos Santos Leal, filho do ex.<sup>mo</sup> sr. Luiz dos Santos Leal.

Botanica—4.<sup>a</sup> cadeira—Francisco José da Silva Bastos, filho do ill.<sup>mo</sup> sr. Antonio José da Silva Bastos, digno Escrivão da Camara.

Aos estudiosos mancebos e a seus paes os nossos parabens.

**Espancamento e morte.**—José da Cunha, um pobre hortelão, de avançada idade, morador na rua das Hortas, foi naoute de domingo barbara-

mente espancado na rua das Hortas, fallecendo hoje no hospital da Ordem de S. Domingos.

O poder judicial procede a minuciosas averiguações.

**Beneficio.**— Ha hoje um novo concerto da distincta violinista Gabriella Neusser, em beneficio do Asylo de Santa Estephania. Espera-se numerosissima concorrência.

Eis o programma:

1.<sup>a</sup> parte  
1.<sup>o</sup>—Manoel Dordal—Tarentella (piano) Gottschalk.

2.<sup>o</sup>—Gabrielle Neusser—Concerto (violino) Mendelssohn.

3.<sup>o</sup>—Manoel Dordal—Andante Spianato & Polonaise (piano) Chopin.

4.<sup>o</sup>—Gabrielle Neusser—Cavatina (violino) Wiśniawski.

Idem—Aires Russos—idem.

2.<sup>a</sup> parte  
5.<sup>o</sup>—Manoel Dordal—Capricho Espanhol (piano) Dordal.

6.<sup>o</sup>—Gabrielle Neusser—Introdução e Rondó (violino) Saint-Saënz.

7.<sup>o</sup>—Manoel Dordal—Rapsodia hungara (piano) Liszt.

8.<sup>o</sup>—Gabrielle Neusser—Habaneza [violino] Sarazate.

**S. Torquato.**—Numerosos bandos de romeiros e carros com familias tem passado hoje, e continuarão a passar em direcção á grande romaria de S. Torquato.

**Desastres.**—N'uma mina que se anda abrindo no campo do Proposto, ficou ferido um trabalhador por apellido o *Barroca*, por effeito de desabar uma porção de terra.

**Festividade.**—Faz-se amanhã na Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, a festividade da Senhora do Terço.

**A encyclica de Sua Santidade.**—A nova encyclica pontificia é um documento importantissimo.

Explica n'elle o conceito que a Igreja faz da liberdade. Diz que esta defendeu sempre a liberdade civil e politica dos povos; que aboliu a escravatura e civilisou o mundo.

O Papa combate porem o falso liberalismo, que nega a lei divina e pretende estabelecer a liberdade sem religião.

Esta doutrina tende, em sua opinião, a destruir a differença que existe entre o justo e o injusto.

Acrescenta que a sociedade repousa unicamente sobre a força da igreja; declara que esta não é incompativel com nenhuma forma de governo, que admitta e exercicio das liberdades modernas civis e politicas e a sua existencia contra a oppressão, tomando até parte nas instituições democraticas e populares e nas aspirações dos povos pela independencia nacional.

Lisboa, 4 de Abril de 1886.

Ilmos Srs. Scott e Bowne,

Ha cerca d'um anno prescrevo

aos meus doentes a Emulsão de Scott d'oleo puro de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, em vez do proprio oleo; tendo notado o effeito alterante e reconstituinte mais prompto e accentuado. Tambem é grato ao palladar, e não fatiga o estomago.

ANTONIO D'ORDAX,  
Medico-Cirurgião pela Escola de Lisboa, etc.

ANNUNCIOS

BANCO DE GUIMARÃES

No dia 2 do proximo mez de junho principiam a pagar-se na thesauraria do Banco de Guimarães os juros do emprestimo districtal respeitantes ao 1.<sup>o</sup> semestre d'este anno.

Os srs. prestamistas que não aceitaram a redução do juro, deverão n'este acto fazer entrega das respectivas obrigações, collocando em cada uma um sello de 100 reis, que será inutilisado com a sua assignatura.

Banco de Guimarães, 30 de junho de 1888.

111

**PELO** Juizo de Direito n'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão que este passa, abaixo assignado, se procede á inventario de menores por obito do Reverendo José Manoel Teixeira, morador que foi n'esta cidade, fallecido na freguezia da Saude, Municipio de Marianna, Imperio do Brazil, pelo presente são citados todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para no praso de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, assistirem a todos os termos até final do referido inventario; isto na forma que dispõe o § 4.<sup>o</sup> do artigo 696 do Código do Processó. Guimarães 23 de Junho de 1888.

Verificado,  
SANTOS.  
O Escrivão do 4.<sup>o</sup> Officio,  
Abilio Maria d'Almeida Coutinho. 110

**PELO** Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 5.<sup>o</sup> officio Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira, se annuncia o seguinte:

1.<sup>o</sup>  
Que não tendo sido arrematados no dia 24 do corrente mez uma grande parte dos fructos e rendimentos das propriedades penhoradas pelos herdeiros legitimarios do fallecido capitão Francisco Joaquim de Souza, da casa das Quintas, da freguezia de S. Torquato, á actual possuidora Dona Maria Josefa da Guia e Souza, por força de execução que lhe movem João Baptista Gonçalves Sampaio e mulher, na qualidade de cessionario da coherdeira legitima D. Luisa de

Sousa Pereira, voltam estes restantes fructos e rendimentos a nova e segunda praça no dia 8 do proximo mez de Julho pelas 10 horas da manhã e no Tribunal Judicial sito na casa e rua das Lamellas d'esta cidade.

2.<sup>o</sup>

Que estes fructos e rendimentos de novo praeçados são productos das propriedades das Quintas de Cima, Quintas de Baixo, Clorio e Fonte Nova, da freguezia de S. Torquato; e do Fundello e do Negrinho, da freguezia d'Athães.

3.<sup>o</sup>

Que vão d'esta vez á praça por metade dos preços das respectivas lousações.

4.<sup>o</sup>

Que pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos para comparecerem, querendo, áquella praça e ahi deduzirem os seus direitos.

Guimarães 26 de Junho de 1888.

Verificado,  
O Juiz de Direito,  
SANTOS.

O Escrivão,  
Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira. 109



**Arrendam-se trez predios de um andar, na rua de S. Torquato, numero 20, 22 e 24—26 e 28—34, 36 e 38. Para ver e tratar na mesma rua numero 30.**

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

**HAVENDO** inumeros doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus effeitos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que,

**Pastilhas digestivas de Bilin** são um medicamento que gosa, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empre-

gado com notavel êxito, nos diversos frimentos do estomago, como sejam: **acidez, dor, ventos, flatulencias, pesadas de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a sua composição são os saes das affinadas aguas acidulas de B lin, na Bohemia, e por conseguinte é o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus creditos, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clínicos, muitos dos quaes tem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e sabido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

**Leopoldo Wagner**, 62, rua dos Fanqueiros, 1.<sup>o</sup>

A venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Drogaria Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabetica os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento:

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbino de Freitas.

104

TRENS D'ALUGUER

THOMAZ Teixeira participa aos seus amigos e freguezes que utidou o seu escriptorio de aluguer de trens, de casa do sr. Francisco Agostinho Cardoso de Lemos (chapeleiro) para casa do sr. João Manoel de Mello, no Toural, aonde continuará a alugar Landós, Cafeches, Victorias e Charabans, pôr preços modicos.

THOMAZ TEIXEIRA.

PIANO

**VENDE-SE** um, inglez, em muito bom estado, e barato.

E' proprio para ensino. Dirigir a esta redacção.

SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Parificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino de em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY.

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres, E se vendem a 1s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22s., e 33s. o Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

**EMULSAO DE SCOTT**  
 DE OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CALE SODA E TAO AGRADAVEL AO PALADAR COMO O LEITE.

Tem combinadas na formula mais completa as virtudes curativas d'estes dois valiosos medicamentos. E digere-se e assimila-se mais facilmente do que o oleo simples e é especialmente de grande valor para os nervos debilitados e doentes e para as pessoas que têm estomagos debilitados.

**CURA**  
 A Tisica. A Tosse e Constipações.  
 A Anomia. A Debilidade em Geral.  
 A Escrofala. O Rheumatismo.

O Rachiitismo das Crianças.  
 e em geral para todas as doencas onde haja irritação ou inflammação da Garganta e do Pulmão. Debilidade do Corpo e dos Nervos, não ha nada no mundo que possa compare-se com esta sabrosa Emulsão. Quilibra os humores de alguns dos famosos facultativos que prescrevem e recomendam esta preparação.

APOTECADO POR: DR. AMARAL PAVANT, Lisboa.  
 FARMACIA ACCURTO JUMENTAL, Porto.  
 FARMACIA SERRA, Vila Rica do Castello.  
 FARMACIA SERRA, Vila Rica do Castello.  
 FARMACIA SERRA, Vila Rica do Castello.  
 FARMACIA SERRA, Vila Rica do Castello.

**CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES.**  
 A venda nas principais drogeries e pharmacias. Por  
 Escrito: FARMACIA GABRIEL & CO., Porto.

EM 13

EM 13

E 28

MAIA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**NEVA** em 13 de para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.  
**MONDEGO** sae em 28 de para S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.  
 Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes **William C. Tait & Co.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas. Unico correspondente em Guimarães o snr Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

COM ESTAMPILHA

ma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.